



IGREJA CRISTÃ DA CONCÓRDIA EM MOÇAMBIQUE

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje, e eternamente.” (Hebreus 13.8)

E-mail: igrejaaluteranamzb@gmail.com

INFORMATIVO MOÇAMBIQUE – ABRIL 2020

PALAVRA DO COORDENADOR:

“...MAS A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRESA” (2 Timóteo 2.9)

Em tempos de Coronavírus, estamos presos dentro de nossas próprias casas devido a decretos governamentais em muitos países. Especialmente os idosos são proibidos de sair e de ter contato com outras pessoas, pois são os mais vulneráveis. É uma forma de prevenção para evitar contaminação.

O apóstolo Paulo esteve literalmente preso por causa do Evangelho, algemado numa prisão em Roma. No silêncio e na solidão da sua cela, ele escreve cartas às igrejas e aos seus amigos. Nesta carta ao seu discípulo Timóteo ele fala do seu sofrimento, mas ao mesmo tempo afirma que a **“A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRESA”**, mas continua livre e se espalhando através do testemunho do apóstolo. Graças a este período de reclusão forçada, em que o apóstolo esteve impedido de viajar e de se dedicar ao ministério ativo nas congregações e na missão, ele aproveitou o tempo e deixou documentos escritos que nos animam e encorajam na fé até os dias de hoje.

Nós estamos reclusos em nossas casas devido ao Coronavírus, mas **“A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRESA”**. Ela continua solta e ativa, especialmente através dos meios de comunicação social que temos à nossa disposição hoje. Pastores e igrejas estão postando mensagens e cultos para que todos possam acompanhar de casa. O Evangelho saiu das quatro paredes da igreja e está alcançando um número incontável de pessoas, mais do que estão sendo atingidos pelo Coronavírus. Diariamente somos atualizados com respeito ao número de pessoas infectadas e dos óbitos. Quem poderá fazer a estatística do alcance do Evangelho? Somente Deus conhece os que lhe pertencem e quantos estão sendo trazidos à vida pela fé no Salvador Jesus!

“Há males que vêm para o bem”, diz o ditado. Não compreendemos esta calamidade que assola o mundo. Mas temos que tirar o melhor proveito dela e aproveitar o tempo de reclusão para ler mais a Bíblia, para ouvir as mensagens na mídia, para orar mais.

Por enquanto, graças ao bom Deus, são mínimos os casos do Coronavírus em Moçambique. Um país tão sofrido por causa das irregularidades das estações de chuva e seca, não permitindo colheitas normais nos últimos anos, ainda está sendo poupado de mais uma calamidade. Que Deus preserve este e outros países deste mal.



“A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRESA”, mas está viva e ativa em Moçambique. Cresce o número de fiéis nas igrejas luteranas, apesar das calamidades e da fome. Cresce o número de igrejas, apesar das precariedades das construções, a maioria se reunindo de baixo de uma árvore ou dentro de uma choupana de palha. Cresce o número de batizados, apesar das religiões tradicionais que apelam para os ancestrais ainda serem muito fortes. Cresce o número de cristãos, apesar do avanço do islamismo extremista.

Novamente trago relatos recebidos da liderança da igreja luterana de Moçambique neste Informativo. Não consegui ir este ano para lá ainda, e parece que vai ser difícil novamente devido à questão do Coronavírus, exigências do visto de entrada, e outras situações. Atualmente todos os vistos e pedidos de vistos foram suspensos pelo governo sem ter uma precisão claro de aberturas das fronteiras. Mas **“A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRESA”** e os fiéis luteranos testemunham por palavra e por ações, impactando a sociedade local com a mensagem do amor de Jesus e do amor de uns para com os outros.

Continue orando por Moçambique e pela expansão do Evangelho. Continue orando pelo povo sofrido e que ainda não teve colheita boa desde a passagem do Ciclone Idai em março do ano passado. Continue apoiando financeiramente a Missão de Deus em Moçambique. Continue divulgando este trabalho e incentivando seus amigos e familiares a orar e a ofertar por Moçambique.

Livra-nos do mal. Senhor, tem misericórdia.

Pastor Carlos Walter Winterle, Coordenador

UM ANO DO CICLONE IDAI

A situação não mudou muito em Moçambique um ano após o ciclone Idai ter destruído 90% da cidade de Beira e arrasado com as plantações da região central de Moçambique, além de ter colocado no chão muitas casas e igrejas.



Apesar da ajuda humanitária recebida de muitos países e, especificamente, da igreja luterana, este gesto aliviou a fome das famílias por um tempo. A esperança de ter uma boa colheita nos meses seguintes acabou com o período de seca que se seguiu. Semearam mais uma vez aguardando o período de chuvas, mas choveu demais e alagou tudo, acabando com as plantações. Quando esperavam colher um pouco de milho verde nestas últimas semanas, o caruncho corroeu as espigas.

Mesmo assim, o povo de Deus não abandona a sua fé e a sua esperança no Deus gracioso que se revelou em Jesus Cristo. As igrejas estão sempre cheias e o povo se reúne para orar, louvar e ouvir a Palavra de Deus.

Um jornal da Alemanha, o Allgemeine Zeitung der Luneburger Heide, fez uma reportagem sobre Moçambique, lembrando a passagem do ciclone Idai há um ano. Igualmente, um dos nossos colaboradores fieis nos mandou um link descrevendo a situação:

(<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/18/um-ano-apos-o-idai-recuperacao-de-mocambique-avanca-a-conta-gotas.ghtml>). Interessante observar nestas duas matérias publicadas em meios de comunicação seculares que o conteúdo é exatamente o mesmo que temos divulgado neste Informativo. A situação não é só da igreja, mas do país inteiro. A diferença dos relatos é a fé do povo de Deus, que encontra forças para superar estas provas na Palavra e nas promessas de Deus e nos Sacramentos.

Conseguimos novamente Ajuda Humanitária, que foi enviada para Moçambique após a edição do último Informativo que relatou a situação das enchentes deste início de ano (Cf. edição de fevereiro/2020). Os líderes da igreja se organizaram para fazer a distribuição de mantimento. Primeiramente,



solicitaram às igrejas uma lista dos membros. Depois, distribuíram às famílias necessitadas. Ao levar o mantimento aos diferentes locais, as famílias registradas eram chamadas uma a uma para receber um saco de arroz e um galão de óleo de cozinha. Sempre foi dada também uma mensagem e feita uma oração de gratidão,

incluindo os doadores.

Agradecemos aos nossos colaboradores: A Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB, via Fundo de Apoio a Projetos da IELB, FAPI; a Lutheran Church Missouri Synod, LCMS, via Office of International Mission, OIM, dos Estados Unidos; a Selbständige Evangelisch-Lutherische Kirche, SELK, da Alemanha, via Lutherische Kirchenmission (Bleckmarer Mission), LKM; a Lutherische Missionsgesellschaft in Österreich - LUTMIS, da Áustria; a Hungarian Lutheran Mission Society, da Hungria; a Free Evangelical Lutheran Synod in South Africa, FELSISA, e a Lutheran Church in Southern Africa, LCSA, ambas da África do Sul, via Mission of the Lutheran Churches, MLC; a Lutheran Church-Canada, LCC, do Canada; a Evangelical Lutheran Church of England, ELCE, da Inglaterra; e a Igreja Evangélica Luterana Portuguesa, IELP, de Portugal.

Deus os abençoe a todos os colaboradores.

Pastor Carlos

RELATOS RECEBIDOS DE MOÇAMBIQUE:



Comunidade São Paulo de Sena:

Pelo amor e a bondade de Deus em Cristo Jesus, a nossa igreja tem registrado o maior número dos membros nesses últimos meses do ano, além das outras igrejas que estão a afiliar-se à nossa ICCM. Alguns membros assistem o culto fora do templo pela insuficiência do espaço. Aliás, quem chega tarde fica sem banco para sentar, apesar que a

maioria são mulheres e crianças. O pastor Manuel Jone Jambo trabalha junto com os futuros pastores na pregação, nas visitas domiciliares aos membros e no ensino do catecismo em língua local. (Abel Sifa)



Cado: O reverendo João Luís Nota, responsável pelas comunidades daquele distrito, pediu ao Departamento dos Projetos Especiais para elaborar um plano de construção de mais duas igrejas em Cado, a fim de pedir ajuda aos nossos parceiros dentro de orçamento geral da ICCM 2020. Para a construção das igrejas, o material básico já se encontra disponível: tijolos queimados, feitos pelos próprios membros, areia, pedras e água. O nosso corresponde da comunicação de Cado disse que são as comunidades de Nhacolo (onde o pastor André visitou no ano passado) e a Comunidade de Cado sede (que se afiliou à ICCM este ano).

Com isso, o departamento dos projetos especiais irá aos locais brevemente para avaliar os materiais existentes e elaborar um plano de construção destas igrejas e submeter ao orçamento geral da ICCM 2020. (Abel Sifa)

Formatura dos Bolsistas

Os cinco membros da ICCM que ganharam bolsa para cursarem o ensino médio técnico profissional chegaram ao fim dos seus estudos e do estágio, e graduaram no dia 16 de dezembro de 2019. No meio de muitas batalhas econômicas, sócio políticas, psicológicas e eclesiais, o nosso Deus não os desamparou, pelo contrário, assegurou-lhes a vitória e os guiou até o dia da

manifestação jubilosa da sua formatura. O pastor João Lui Nota e o Sr. Abel D. Sifa representaram a Diretoria da ICCM na cerimônia.

Os nossos graduandos são:

- 1) Castigo José Mosse, técnico médio da farmácia;
- 2) Domingos José Sande Mandala, técnico médio da contabilidade e auditoria;
- 3) Paulino Zacarias Paulino, técnico médio da contabilidade e auditoria;
- 4) Ussene Joaquim Ussene, técnico médio da enfermaria geral;
- 5) Costa António Lapissonne, técnico médio da enfermaria geral.

Diante deste sucesso, que simboliza mais uma batalha vencida e coroada com glória de Deus, a ICCM, não tem palavras apropriadas para descrever a sua satisfação e reconhecimentos a Deus em primeiro lugar, e aos nossos parceiros das igrejas estrangeiras que se sacrificaram para o bem da igreja moçambicana. Por isso o nosso TAKHUTA (obrigado) é eterno e Deus é que sabe como recompensar os que apoiaram os bolsistas durante os seus estudos.

Terminado esta etapa dos estudos, segue a etapa da luta pelo emprego. Mais uma vez pedimos o apoio de todos para que os nossos recém graduados sejam empregados a fim de ajudarem o crescimento da igreja. (Abel Sifa)



Reorganização da Diretoria Nacional da ICCM

No dia 20 de dezembro de 2019 reuniu-se a Diretoria Nacional da ICCM para avaliar a atuação dos membros da Diretoria. Foi feito um remanejamento dos cargos devido a problemas de administração interna. Esta decisão foi confirmada pela Assembleia Geral extraordinária da ICCM, que ocorreu no 11 de janeiro de 2020, com a presença de 82 representantes/votantes das congregações que formam a ICCM, mais 12 convidados/visitantes, num total



de 94 pessoas. A atual Diretoria Nacional administrará a ICCM até a próxima Assembleia Geral ordinária, programada para o segundo semestre deste ano. A Diretoria ficou assim composta:

- 1) Rev. Rui Jalene Sousa: presidente interino e vice tesoureiro.
- 2) Rev. Manuel Jone Jambo: secretário interino, coordenador dos projetos especiais e conselheiro do presidente.
- 3) Rev. João Luís Nota: Tesoureiro geral e membro da comunicação interna da ICCM.
- 4) Rev. Júlio Nhapigode: Membro do conselho fiscal, responsável pelos bens (patrimônio) da ICCM e responsável das ofertas internas da ICCM.
- 5) Rev. Paulo E. Mineses: Membro do conselho fiscal e membro da comunicação interna da ICCM.
- 6) Futuro pastor Abel Sifa: Membro do conselho fiscal, responsável da comunicação internacional e porta-voz do presidente.



Deus abençoe a liderança, congregações e membros da ICCM.



Cado Nhamichindo: Lideranças das congregações de Cado Nhamichindo, Morage e Bartolomeu visitaram o pastor responsável por essa região, Pastor Nota, em Chemba, prestando relatório das atividades e solicitaram Bíblias e Catecismos. Há nove (9) congregações novas

naquela região. Os representantes receberam uma caixa de Bíblias cada um, mais os catecismos, e voltaram felizes e agradecidos a Deus para as suas casas e respectivas congregações. (Pr. Nota)

Mutarara: Instalação do Pastor Paulo E. Mineses



A Diretoria da ICCM foi à sede do distrito para instalar o pastor Paulo a fim de supervisionar todas as comunidades daquele distrito até a graduação dos novos pastores neste ano de 2020, quando teremos novos candidatos. Mesmo assim, ele continuará atender também as comunidades de Mpango e Nyakazizi.

Foi no dia 16 de fevereiro de 2020. O pastor presidente compartilhou a mensagem do Senhor e por fim deu alguns conselhos ao pastor Paulo tal como à comunidade em geral. Os irmãos de Mutarara ficaram muito satisfeito com o pastor Paulo e prometeram ajudá-lo segundo as suas possibilidades. (Abel Sifa)

Minjale, 20/02/2020:

No dia de hoje fomos à zona de Mijale para ver de perto o lugar proposto para a cavação de um poço de água. Minjale fica na região montanhosa localizada na fronteira entre Moçambique e Malawi, ao norte do distrito de Mutarara. A comunidade luterana de Minjale é liderada pelo leigo Tomás. O presidente da ICCM, pastor Rui Jalene Sousa, e o tesoureiro, pastor João Luis Nota, foram bem recebidos pela comunidade local. Eles nos mostraram o lugar escolhido para ser colocada a bomba de água. Neste momento estão a buscar água no



riacho que sai das montanhas por causa da chuva; mas até o mês de maio já não haverá mais água. Precisam atravessar a fronteira e se deslocar grandes distâncias para buscar a água necessária para o consumo. Compartilhamos com os irmãos de Minjale a boa notícia que temos doadores dispostos a patrocinar um poço d'água. Ficaram todos muito contentes e agradecidos a Deus. A Diretoria já tem um orçamento para a cavação do poço, e está esperando pelo segundo orçamento para começar a obra.



Os irmãos de Minjale também já fizeram os tijolos para construir uma igreja e estão esperando ajuda para comprar cimento, etc. para ter o seu templo.

Temos incentivado a doação de US\$ 5,000.00 para a construção de uma igreja. Você, sua família, sua congregação ou distrito quer adotar este projeto? (Dados recebidos do Pr. Nota).

A Igreja cresce em meio às dificuldades



A realidade surpreendente que a igreja (ICCM) apresenta em todas as comunidades luteranas é quase inacreditável de acordo com a lógica humana. Pois o crescimento extraordinário dos membros, a firmeza no evangelho de Cristo, a entrega total dos pastores e futuros pastores na pregação, no ensino da

palavra de Deus e na liderança dos cultos, e a convicção na esperança da vida eterna em Cristo Jesus, dita a nova postura da ICCM, apesar das imensas dificuldades que ela enfrenta.

Senão, vejamos:

- A fome que assola todos os membros a nível de todas as nossas comunidades luteranas não impede as pessoas a participar nos cultos em todos domingos e outros dias marcados para tal;
- O elevado índice das mortes dos adultos e crianças causadas pelas doenças endêmicas, por falta de assistência médica e medicamentos e a insuficiência alimentar não afasta os membros da confiança e esperança das promessas de Deus;
- A insuficiência do conhecimento teologicamente superior (bacharéis, licenciados e doutorados) não impede os pastores e futuros pastores de anunciar o evangelho de Cristo aos que tem academicamente níveis superiores.
- A insuportável resistência do nosso adversário em relação à força humana, mas superado pelo poder de Deus, o Senhor da obra salvadora do homem, não destrói a fé criada no coração do crente em Cristo que o justifica, santifica e salva do pecado, do diabo e do inferno;

- A insuficiência dos meios de transportes para os que levam o evangelho de Cristo para as zonas mais recônditas do nosso território, não impede o avanço do evangelho para os confins da terra moçambicana.

- Eu pessoalmente percorri recentemente quase 90% das nossas comunidades luteranas a nível do país, observando e reportando a real situação do povo de Deus e o verdadeiro empenho dos pastores, futuros e outros líderes leigos de todas comunidades Eu sou testemunha viva das dificuldades do povo de Deus e da intervenção de Deus em diferentes situações caóticas que o povo enfrenta. Por isso, a igreja de Moçambique agradece imensamente a Deus pelos esforços empenhados por intermédio dos nossos irmãos, parceiros e doadores para apoiar o desenvolvimento e a firmeza do evangelho de Cristo nesta porção da terra africana.



Sendo assim a ICCM pede a Deus que vos abençoe em tudo, e dizemos o nosso 'TAKHUTA WANKULU' (MUITO OBRIGADO) a todos os doadores por tudo que fazem pela igreja luterana de Moçambique.

Deus acima de tudo.

Abel Sifa.



Crédito das Fotos, Sr. Abel Sifa, Pastor João Luis Nota, Sr. Paulino Zacarias Paulino

